



MINUTE PAPER COMO ESTRATÉGIA ATIVA NO ENSINO DE MEDICINA: PROMOVENDO REFLEXÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

MINUTE PAPER AS AN ACTIVE LEARNING STRATEGY IN MEDICAL EDUCATION: PROMOTING REFLECTION AND MEANINGFUL LEARNING

Patrícia Novais Rabelo¹

Paula Novais Rabelo²

Thaynara Lorrane Silva Martins³

Lorena Cristina Curado Lopes⁴

Fabrcio Alves Araújo⁵

Resumo: O *Minute Paper* é uma estratégia ativa de ensino que favorece a reflexão e a aprendizagem significativa, sendo amplamente utilizada no ensino superior. No contexto da educação médica, sua aplicação pode auxiliar o desenvolvimento do pensamento crítico e a autoavaliação dos estudantes. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos do uso do *Minute Paper* no ensino de medicina, investigando suas contribuições para o processo de aprendizado. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória, realizada com estudantes de um curso de medicina. Os dados foram coletados através de questionários e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os principais achados indicam que o *Minute Paper* favorece a consolidação do conhecimento, auxilia na identificação de dificuldades e estimula a participação ativa dos estudantes. Além disso, os participantes relataram que a estratégia contribui para a organização do raciocínio e melhora a compreensão dos conteúdos abordados. Conclui-se que o *Minute Paper* é uma ferramenta eficaz no ensino de medicina, promovendo maior engajamento e autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Universidades. Ensino. Educação de Graduação em Medicina.

¹ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Faculdade de Medicina. patricia@unifimes.edu.br

² Universidade Federal de Goiás. Escola de Agronomia

³ Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem.

⁴ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Faculdade de Educação Física.

⁵ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Faculdade de Medicina



Abstract: The *Minute Paper* is an active teaching strategy that fosters reflection and meaningful learning, widely used in higher education. In the context of medical education, its application can help the development of critical thinking and student self-assessment. This study aimed to analyze the impacts of using the *Minute Paper* in medical education, investigating its contributions to the learning process. Methodologically, it is a qualitative research with an exploratory approach, conducted with medical students. Data were collected through questionnaires and analyzed using content analysis. The main findings indicate that the *Minute Paper* supports knowledge consolidation, helps identify difficulties, and stimulates active student participation. Additionally, participants reported that the strategy contributes to organizing reasoning and improves understanding of the content addressed. It is concluded that the *Minute Paper* is an effective tool in medical education, promoting greater student engagement and autonomy in the learning process.

Keywords: Problem-Based Learning. Universities. Teaching. Undergraduate Medical Education.

INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, a busca por estratégias de ensino que promovam a autonomia e o protagonismo do aluno tem sido uma constante (Bacich; Moran, 2015). A necessidade de preparar profissionais mais críticos, reflexivos e capazes de lidar com a complexidade dos desafios do mundo atual exige abordagens pedagógicas inovadoras, que vão além da simples transmissão de conteúdo (Silva; Carvalho, 2021).

As metodologias ativas emergem como uma alternativa eficaz para engajar os estudantes, estimulando a reflexão crítica e a construção do conhecimento de forma mais significativa (Freire, 1996). Essas metodologias enfatizam o aprendizado centrado no aluno, incentivando sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem (Silva; Carvalho, 2021).

Dentre essas abordagens, destaca-se o *Minute Paper*, uma técnica simples, porém eficaz, que permite a avaliação instantânea do aprendizado e fornece *feedback* ágil tanto para o docente quanto para os discentes (Angelo; Cross, 1993). O *Minute Paper* consiste em um exercício breve no qual, ao final de uma aula, os alunos respondem a perguntas direcionadas, geralmente sobre o que aprenderam e quais dúvidas ainda possuem. Essa estratégia estimula a autorreflexão, promove a organização do pensamento e contribui para um aprendizado mais estruturado. Além disso, o professor obtém



informações valiosas sobre a assimilação do conteúdo, podendo adaptar sua abordagem pedagógica para atender melhor às necessidades dos estudantes (Silva; Carvalho, 2021).

A aprendizagem baseada em problemas (*Problem-Based Learning* – PBL) é uma metodologia ativa amplamente utilizada na formação médica, pois estimula a integração do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional, como raciocínio clínico, tomada de decisão e trabalho em equipe (Barrows, 1986; Lôbo *et al.*, 2024).

O PBL se baseia na resolução de problemas reais ou simulados, incentivando os alunos a buscarem informações, formularem hipóteses e desenvolverem um aprendizado autônomo e colaborativo (Barrows, 1986; Lôbo *et al.*, 2024). No curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO, a disciplina de Tutoria adota essa abordagem, proporcionando aos alunos um ambiente de estudo dinâmico e centrado na resolução de situações-problema. Essa estratégia permite que os estudantes desenvolvam autonomia na busca pelo conhecimento e, ao mesmo tempo, fortalece a interdisciplinaridade e a aplicabilidade dos conteúdos teóricos na prática médica (UNIFIMES, 2023; Veiga Simão *et al.*, 2008).

Neste contexto, a aplicação do *Minute Paper* como estratégia complementar ao PBL potencializa os benefícios da metodologia, pois possibilita uma reflexão imediata sobre os conceitos discutidos e permite que os alunos consolidem o conhecimento adquirido ao longo das sessões de tutoria. A técnica contribui para que os estudantes identifiquem eventuais lacunas em sua compreensão, estimulando a revisão dos conteúdos e o aprofundamento de temas relevantes (Angelo; Cross, 1993; Barrows, 1986; Lôbo *et al.*, 2024). Além disso, ao fornecer um panorama detalhado das percepções e dificuldades dos alunos, o *Minute Paper* auxilia os professores na adaptação de sua abordagem pedagógica, tornando o ensino mais dinâmico e eficiente (Silva; Carvalho, 2021).

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação do *Minute Paper* em uma turma de Tutoria do 4º período do curso de Medicina, destacando sua contribuição para a dinâmica da aula e os impactos na aprendizagem dos estudantes.

A experiência relatada visa, ainda, servir de referência para outros docentes interessados em utilizar metodologias ativas para tornar o ensino mais interativo e eficiente. Ao apresentar os resultados e desafios dessa implementação, espera-se contribuir para a ampliação do uso de estratégias inovadoras no ensino médico, fomentando a reflexão sobre práticas pedagógicas mais alinhadas às necessidades dos estudantes e às demandas do contexto profissional da saúde.



Figura 1: Estudantes em atividade, 2025



Fonte: Arquivo pessoal.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um relato de experiência descritivo, baseado na vivência de uma docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO.

O estudo detalha a implementação de uma ação educativa fundamentada em metodologia ativa de ensino, aplicada na turma B da disciplina Tutoria do 4º período do curso de Medicina. Essa disciplina visa fomentar o desenvolvimento de competências cognitivas e formativas dos alunos, promovendo sua autonomia e participação ativa no processo de aprendizagem (Veiga Simão *et al.*, 2008). O conteúdo abordado nesta unidade curricular compreende a proliferação celular e a perda de seu controle, incluindo aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, clínicos, biopsicossociais e éticos das neoplasias malignas, além de seu impacto integral na vida dos pacientes.

A abordagem metodológica adotada na disciplina de Tutoria é o PBL, que visa estimular a resolução de problemas e a colaboração entre os discentes (Frison, 2013). A tutoria permite aos alunos, ao vivenciarem diferentes situações, desenvolverem reflexões teóricas, tornando tanto o educador quanto o educando, sujeitos no processo ensino-aprendizagem (Lima; Pereira, 2023).

No contexto da disciplina, a técnica do *Minute Paper* foi implementada após a discussão da terceira situação-problema em aula, cujo tema era Leucemias. O *Minute Paper* consiste em uma atividade estruturada que incentiva os alunos a refletirem sobre o conhecimento adquirido e possibilita ao professor obter um retorno imediato sobre o aprendizado e a eficácia de sua abordagem didática (Stead, 2005; Whittard, 1995).



Trata-se de um exercício que promove o aprendizado ativo e melhora a comunicação entre professor e aluno, fornecendo feedback escrito de forma rápida e objetiva (Angelo; Cross, 1993). Nessa metodologia, o professor apresenta perguntas relacionadas à aula atual e os discentes são solicitados a escrever rapidamente suas respostas durante um tempo determinado (geralmente, um minuto) e entregá-las ao professor (Stead, 2005). Há variações do *Minute Paper*, como a solicitação por parte do docente para que os alunos expliquem o mais importante que aprenderam na aula ou reflitam sobre questionamentos que tenham e que permaneceram sem resposta durante a aula (Angelo; Cross, 1993; Harwood, 1996). O *Minute Paper* pode ser realizado individualmente ou colaborativamente em grupos de diversos tamanhos. As respostas dos alunos podem permanecer anônimas ou não, e se a atividade for identificada, pode inclusive fazer parte da avaliação formativa. O *Minute Paper* pode ser conduzido no início, meio ou fim de uma aula, ou pode ser implementado várias vezes ao longo da aula (Ferns, Duffy, 2019).

A metodologia do *Minute Paper* seguiu as etapas descritas a seguir, conforme proposto por Ferns e Duffy (2019):

1. Preparação das perguntas: Foram elaboradas questões que permitissem ao docente avaliar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo discutido. Definiu-se se a atividade seria identificada e em grupo. Após a discussão da tutoria sobre leucemias, na qual foram diferenciados tumores sólidos e não sólidos, abordado a origem e o desenvolvimento da linhagem hematopoiética e estudado a epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico, evolução, prognóstico e tratamento das leucemias, a turma B foi dividida em 3 grupos menores. Dois grupos contaram com 4 alunos e um grupo com 5 alunos.

2. Aplicação em sala: No momento apropriado da aula, as perguntas foram apresentadas aos alunos por meio do quadro, mas poderiam ter sido apresentadas em slides ou folhas impressas. Para garantir um ambiente reflexivo, os alunos receberam orientações claras sobre a atividade (Angelo; Cross, 1993). Foi solicitado que os discentes escrevessem suas respostas para as seguintes perguntas:

Qual conceito mais importante aprendido hoje sobre Leucemia linfóide aguda (LLA)?

Qual conceito mais importante aprendido hoje sobre Leucemia mielóide crônica (LMC)?

Qual conceito mais importante aprendido hoje sobre Leucemia linfóide crônica (LLC)?

Qual conceito mais importante aprendido hoje sobre Leucemia mielóide aguda (LMA)?

3. Execução da atividade: Os alunos tiveram um minuto para responder às questões de maneira objetiva e concisa (Ferns; Duffy, 2019). Foi esclarecido o formato



esperado das respostas (palavras-chave, frases curtas ou sentenças) e o momento em que receberiam o feedback (Angelo; Cross, 1993).

4. Discussão e compartilhamento: Após a conclusão do exercício, os alunos puderam discutir suas respostas entre si, promovendo a troca de ideias.

5. Análise das respostas: O docente analisou as respostas coletadas, identificando padrões, conceitos assimilados e eventuais dificuldades. As informações obtidas foram utilizadas para refinar a abordagem pedagógica e esclarecer possíveis dúvidas.

6. Devolutiva aos alunos: Um resumo das respostas foi apresentado, permitindo um retorno sobre os pontos mais relevantes e ações futuras baseadas nos resultados da atividade (Ferns; Duffy 2019).

Dessa forma, a implementação do *Minute Paper* seguiu uma estrutura sistematizada, permitindo a coleta e a análise de dados para subsidiar a prática docente e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do *Minute Paper* na disciplina de Tutoria do curso de Medicina demonstrou ser uma estratégia eficaz para estimular a reflexão dos discentes e consolidar o aprendizado. A atividade permitiu identificar padrões de assimilação do conhecimento e desafios conceituais, além de fornecer subsídios para aprimoramento das metodologias ativas no ensino médico.

Os resultados evidenciaram que, inicialmente, os alunos demonstraram resistência inicial à atividade, comportamento frequentemente relatado na literatura como um reflexo da necessidade de adaptação a metodologias ativas (Ferns; Duffy, 2019). Essa resistência inicial pode estar relacionada a uma percepção equivocada sobre o impacto da atividade na avaliação formativa, reforçando a importância de instruções claras para evitar insegurança e maximizar o engajamento (Whittard, 2015). Estratégias como o esclarecimento dos objetivos e a valorização da participação reflexiva foram fundamentais para superar a resistência inicial, permitindo uma adaptação progressiva ao formato.

A análise das respostas revelou diferentes níveis de aprofundamento conceitual. Em relação à Leucemia Linfóide Aguda (LLA), os alunos demonstraram domínio do aspecto epidemiológico, reforçando que esse é um dos primeiros conceitos assimilados no estudo de doenças hematológicas.

Já na questão sobre Leucemia Mielóide Crônica (LMC), as respostas evidenciaram uma diversidade de enfoques, abrangendo etiologia, manifestações clínicas e aspectos



epidemiológicos, refletindo a pluralidade de caminhos cognitivos na construção do conhecimento, conforme descrito por Ausubel (2000).

A abordagem da Leucemia Linfóide Crônica (LLC) destacou a necessidade de reforço na interconexão entre etiologia e quadro clínico, enquanto a Leucemia Mielóide Aguda (LMA) foi corretamente associada aos critérios diagnósticos fundamentais, o que sugere uma consolidação adequada desses conhecimentos (Da Silva; Muzardo, 2018).

A evolução do engajamento ao longo da atividade reforça achados de Stead (2005), que destacam a contribuição do *Minute Paper* para o desenvolvimento da metacognição e da autorregulação do aprendizado. O tempo limitado para as respostas, longe de ser um entrave, funcionou como um estímulo para a síntese e priorização das informações mais relevantes, alinhando-se à teoria da carga cognitiva (Sweller, 1988).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são estratégias que contribuem para que o discente seja o protagonista do processo de aprender (De Oliveira *et al.*, 2017) e a aplicação do *Minute Paper* na disciplina de Tutoria evidenciou esse protagonismo. Ademais, notou-se que o compartilhamento de conhecimentos com seus pares aumentou o nível de entendimento como ilustrado na pirâmide de aprendizagem de William Glasser, de forma mais efetiva do que resumos ou aulas expositivas isoladas o fariam (Da Silva; Muzardo, 2018). É válido ressaltar que nenhum indivíduo sabe o que todos sabem, mas que o domínio na capacidade de expressar as ideias promove o saber coletivo (Silva *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante foi o impacto da atividade na correção de equívocos conceituais. O confronto das respostas entre os grupos possibilitou ajustes imediatos e reforçou a importância da verbalização e da negociação de significados na construção do conhecimento, em consonância com os princípios do aprendizado colaborativo (Vygotsky, 1978). Além disso, a etapa final, que envolveu a discussão coletiva das respostas, permitiu a identificação de conceitos consolidados e lacunas no aprendizado, evidenciando a eficácia do feedback imediato como ferramenta pedagógica (Ferns; Duffy, 2019).

A valorização do *feedback* em tempo real fortaleceu a relação pedagógica, incentivando os alunos a adotarem um papel mais ativo no próprio aprendizado (Angelo; Cross, 1993). Esse aspecto é particularmente relevante no ensino médico, onde a autonomia e a capacidade analítica são competências essenciais para a prática profissional. Dessa forma, o *Minute Paper* não apenas contribuiu para a avaliação diagnóstica e formativa, mas também promoveu um ambiente de ensino mais interativo e contextualizado.

Com base nos achados do estudo, sugerem-se algumas melhorias para ampliar o impacto da metodologia. No âmbito acadêmico, recomenda-se a adoção contínua do *Minute Paper* ao



longo do semestre, permitindo um acompanhamento longitudinal da evolução dos discentes. No aspecto biopsicossocial, a implementação de atividades complementares voltadas à integração entre teoria e prática pode fortalecer a retenção do conhecimento e reduzir a ansiedade dos alunos em relação a metodologias ativas. Já no campo científico, investigações futuras podem explorar a aplicação do *Minute Paper* em outras disciplinas médicas e avaliar seu impacto na formação profissional a longo prazo.

Em síntese, a implementação do *Minute Paper* na disciplina de Tutoria demonstrou seu potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a reflexão crítica, a fixação de conceitos e o aprimoramento da prática docente. A continuidade e expansão dessa abordagem podem contribuir significativamente para a qualificação da formação médica e para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes no ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia *Minute Paper* demonstrou ser uma estratégia de ensino eficaz, promovendo aprendizado ativo e fornecendo feedback imediato de forma ágil e acessível. Sua aplicação permite que os docentes identifiquem rapidamente os principais conceitos assimilados pelos alunos, bem como eventuais equívocos ou lacunas no aprendizado, possibilitando intervenções pedagógicas oportunas.

Essa estratégia se destaca especialmente em turmas numerosas, onde a interação entre professor e alunos pode ser desafiadora. O *Minute Paper* facilita esse processo ao incentivar a participação ativa e a reflexão crítica, essenciais para a construção do conhecimento significativo.

Este relato de experiência teve como objetivo descrever a implementação da metodologia e incentivar sua adoção como ferramenta pedagógica valiosa para aprimorar o ensino-aprendizagem.

Além de facilitar o aprendizado e a avaliação formativa, o *Minute Paper* estimula a autonomia intelectual, promovendo a reflexão dos estudantes sobre os tópicos estudados e a identificação de dúvidas que poderiam passar despercebidas. Essa abordagem fortalece um ambiente de ensino interativo e participativo, aprimorando a qualidade da formação acadêmica e profissional. Além disso, a aplicação da metodologia não exige recursos tecnológicos avançados ou investimentos elevados; seu sucesso reside no engajamento do docente e dos alunos. A dinâmica da atividade favorece a retenção do conteúdo, incentivando os discentes a sintetizar e estruturar seu conhecimento de forma mais efetiva.



Ao final da atividade, observou-se um impacto positivo na conexão entre os participantes, na troca de ideias e na busca por soluções conjuntas para as questões levantadas. Em um contexto de estudo de temas complexos, como as doenças hematológicas – especialmente as leucemias –, essa metodologia se mostrou eficaz para consolidar o aprendizado, estimular o pensamento crítico e promover uma experiência educacional enriquecedora.

Assim, o *Minute Paper* se apresenta como um método altamente recomendável para inovação didática no ensino, contribuindo para a excelência acadêmica e a formação de profissionais mais preparados e reflexivos. Estudos futuros podem explorar a aplicação dessa estratégia em diferentes áreas do conhecimento, ampliando sua validação e impacto no ensino superior.

REFERÊNCIAS

ANGELO, T. A.; CROSS, K. P. **Classroom assessment techniques: a handbook for college teachers**. 2. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1993. Disponível em: <https://www.ncicdp.org/documents/Assessment%20Strategies.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2025.

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Tradução de Lígia Teopisto. Revisão científica de Vitor Duarte Teodoro. 1. ed. Lisboa: Plátano Editora, 2000.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://redesyapse.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>. Acesso em 18 mar. 2025.

BARROWS, H. S. **A taxonomy of problem-based learning methods**. *Medical Education*, v. 20, n. 6, p. 481-486, 1986. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3796328/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES). **Resolução nº 109-E: Alterações nos PPCs dos Cursos da UNIFIMES**. Mineiros: UNIFIMES, 2023. Disponível em: https://unifimes.edu.br/filemanager_uploads/files/documentos/resolucoes_consun/203-Resolucao-no-109-E-Alteracoes-nos-PPCs-dos-Cursos-da-UNIFIMES.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

DA SILVA, F. L.; MUZARDO, F. T. **Pirâmides e cones de aprendizagem: da abstração à hierarquização de estratégias de aprendizagem**. *Dialogia*, n. 29, p. 169–179, 2018. DOI: <10.5585/dialogia.N29.7883>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/7883>. Acesso em: 03 mar. 2025.



DE OLIVEIRA, C. M.; MARQUES, V. F.; SCHRECK, R. S. C. **Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência.** Revista Eletrônica Pesquiseduca, v. 9, n. 19, p. 674-684, set.-dez. 2017. Disponível: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/633/pdf> Acesso em: 03 mar. 25.

FERNS, S.; DUFFY, N. **Active learning strategies for higher education: the practical handbook.** Centre for Higher Education Research, Policy and Practice, Technological University Dublin, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf. Acesso: 03 mar. 2025.

FRISON, L. M. B. **Tutoria: uma prática de ensino autorregulada utilizada no ensino superior.** Revista Reflexão e Ação, v. 21, n. esp., p. 66-81, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reflex/v21n2es/1982-9949-reflex-21-2es-00066.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2025.

HARWOOD, W. S. **The one-minute paper.** Journal of Chemical Education, v. 73, ed. 3, 1996. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/ed073p229>. Acesso em: 05 mar. 2025.

LIMA, L. C.; PEREIRA, F. C. M. **Metodologias ativas como estratégia pedagógica: um relato de experiência docente na graduação em biblioteconomia.** Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8672272>. Acesso em: 04 mar. 2025.

LÔBO, Í. M.; SILVA, B. H. F.; PEREIRA, J. A.; SILVANY, M. A.; ANDRADE FILHO, M. A. S. de. **Metodologia ativa: aprendizagem baseada em problemas: uma revisão de literatura.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 116–124, 2024. DOI: <10.51891/rease.v10i5.13820>. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.13820>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SILVA, A. K. P. M.; CORREA, B. M.; SILVA, C. S.; DELFITO, M.; BORGES, V. A.; GITAHY, R. R. C. **Metodologia ativa World Café: um relato de experiência.** Revista de Educação do Ideau, v. 4, n. 1, p. 01-18, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ideau.com.br/index.php/rei/article/view/196>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SILVA, J. C. R.; CARVALHO, C. F. **Percepções de estudantes do ensino superior sobre o feedback docente e desempenho acadêmico.** Revista Brasileira de Educação, v. 26, e260081, 2021. DOI: <10.1590/S1413-24782021260081>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260081>. Acesso em: 17 mar. 2025.

STEAD, D. R. **A review of the one-minute paper.** Active Learning in Higher Education, v. 6, n. 2, p. 118-131, 2005. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/23098/ssoar-alhe-2005-2-stead-a_review_of_the_one-minute.pdf?sequence=1. Acesso em: 04 mar. 2025.

SWELLER, John. **Cognitive load during problem solving: effects on learning.** Cognitive Science, v. 12, n. 2, p. 257-285, Apr. 1988. Disponível em:



https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1207/s15516709cog1202_4. Acesso em: 18 mar. 2025.

VEIGA SIMÃO, A. M.; FLORES, A.; FERNANDES, S.; FIGUEIRA, C. **Tutoria no ensino superior: concepções e práticas**. Sísifo/Revista de Ciências da Educação, Lisboa: Universidade de Lisboa, n. 7, set./dez. 2008. Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=19>. Acesso em: 04 mar. 2025.

WHITTARD, D. **Reflections on the one-minute paper**. International Review of Economics Education, v. 20, set. 2015, p. 1-12. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1477388015200102>. Acesso em: 04 mar. 2025.